

---

## LIDERANÇA NA SOCIEDADE EM MEIO ÀS DIFERENÇAS SOCIAIS

Fabrcio José Ferreira Rocha<sup>1</sup>

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo em pesquisar os aspectos da liderança que influenciam comportamento em sociedade com intuito de promover a discussão das diferenças sociais, sendo assim em viabilizar o discernimento do capital dentro da sociedade. Em compreender as diferenças sociais existente na sociedade, no entanto em trabalhar a liderança para beneficiar as reais necessidades basicas. Com metodologia realizada em pesquisa bibliográfica fundamentada em pesquisas de livros, teses, dissertaoes e artigos sendo capturados de sites e bibliotecas virtuais com objetivo em dimensionar a questão problema e hipotese de estudo, portanto a trabalhar a liderança diante dos problemas sociais para referencia da construo de uma sociedade. A vida humana tem conceitos de valores culturais que divergem entre os países quanto o sustento da vida na Terra em sociedade, pois a liderança se prepara diante da sociedade na manuteno dos recursos naturais trabalhando em sinergia entre o ecológico, socioeconômico e espiritual-cultural, sendo preciso diminuir os paralelos das classes sociais. Quanto afirma a liderança reflete na maneira funcional de pensar das pessoas em sociedade. Conclui que a liderança esta disposta há soluoes imediatistas, no entanto influencia no comportamento das pessoas relativo a status e consumo com discrepância nas diferenças sociais desde evoluoo da sociedade influenciando como criador de programas sociais, mas diferenças sócias são beneficiadas com uso de deste gerando expectativas favoráveis para manuteno em benefcio da sociedade.

**Palavras-chave:** Liderança. Sociedade. Diferena social.

### ABSTRACT

This article has the objective to research the leadership aspects that affect the behavior in society with the purpose to promote a discussion about the social differences, this way to enable the capital discernment inside the society. Comprehend the social differences existent in society, however in work the leadership to benefit the real basic necessities. With the methodology made in bibliographic research underpinned in book's researches, thesis, dissertations and articles captured from sites and virtual libraries with the aim to dimension the problem question and the study hypothesis, therefore to work the leadership in front of the social problems to reference of a society construction. The human life has cultural values that diverges between the countries about Earth's life support in society, because the leadership prepare itself in n front of the society in the maintaining of the natural resources working in synergy between the ecological, socioeconomic and the spiritual-cultural, requiring to reduce the parallels of the social categories. While affirm the leadership reflects in the functional way of thinking of people in society. Conclude that the leadership is laid to short-sighted solutions, however affects the people's behavior related to status and consumption with discrepancy in social edges since the evolution of the society affecting as creator of social programs, buy social differences are benefited with the use of this, generating favorable expectations to the maintenance in society's benefit.

**Key-words:** Leadership, Society, Social differences.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Administrao em Marketing da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia – FARO, Pós-graduado em Gestão Estratégica de Pessoas na Faculdade Educacional Lapa - FAEL. [jjr\\_lima@hotmail.com](mailto:jjr_lima@hotmail.com) / [jjrlimarocha@gmail.com](mailto:jjrlimarocha@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

A vida humana tem conceitos de valores culturais que divergem entre os países quanto o sustento da vida na Terra em sociedade, pois a liderança se prepara diante da sociedade na manutenção dos recursos naturais trabalhando em sinergia entre o ecológico, socioeconômico e espiritual-cultural, sendo preciso diminuir os paralelos das classes sociais. Isso aloca a novos padrões de necessidade atual a qual SCHARMER (2014, p. 31) cita:

“Uma mudança disruptiva afeta não apenas o nosso mundo exterior como também o nosso eu interior. Momentos com esses desestabilizam subitamente o nosso mundo. Eles podem ser aterrorizantes, mas também constituem um grande espaço vazio que pode ser preenchido de duas maneiras: *congelando* e retornando aos padrões do passado ou nos abrindo para *as mais elevadas possibilidades futuras*”.

Como isso se reflete na sociedade no padrão de econômico baseado no consumo atual que é norteadada pelo crescimento sempre contínuo, mas sempre há diferenças. Quanto há isso é favorável à continuidade de programas sociais na sociedade com intuito de manter a liderança e se na sociedade o uso do capital e apropriado na forma de inclusão social para a diminuição da desigualdade e aumento da liderança.

A liderança está vinculada num traçado contínuo e representada nas diferentes maneiras de pensamento como possível tentativa de alcançar o bem comum em sociedade, no qual são encontradas as diferenças sociais entre as pessoas e classes sociais isso relacionada ao lucro. – A liderança reflete na maneira funcional de pensar das pessoas em sociedade?

Este artigo baseia-se em um estudo de pesquisa bibliográfica fundamentada em pesquisas de livros, teses, dissertações e artigos sendo capturados de sites e bibliotecas virtuais com objetivo em dimensionar a questão problema e hipótese de estudo, portanto a trabalhar a liderança diante dos problemas sociais para referencia da construção de uma sociedade.

Na conclusão deste artigo salienta que liderança tem como servir a sociedade e suas reais necessidades básicas, ou seja, observa-se que este tem basicamente o termo de ocupação e se importa com vínculo de comunidade.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O CONTEXTO HISTÓRICO DA LIDERANÇA

O termo liderança é uma preocupação que advém de longas datas. Verifica-se em varias literaturas na história da humanidade em exemplo de lideres e sua forma de liderar. Já em 2300 a. C. era mencionada pelos egípcios que sistematizavam a liderança com fenômeno divino e inato (BASS apud LIMA 2014, p. 54).

No livro *A Arte da guerra no sec. VI*, discorre em treze capítulos sobre estratégias militares sobre estratégias militares, onde o segredo, a dissimulação e a imprevisibilidade são tratados como características de um líder (TZU apud LIMA 2014 p. 54).

Imagina que a palavra liderar é termo de posse com induto de propriedade da pessoa, usado de forma literal em 825 d. C. como origem inglesa (*to lead*) e foi conceituada como o ato de “conduzir, dirigir, guiar, comandar, persuadir, encaminhar, encabeçar, capitanear, atravessar (HOUAISS apud LIMA 2014 p. 54)”.

A palavra liderança foi acrescentada na língua portuguesa na segunda metade do século XIX. Logo em 1300 d.C., define-se o termo “*leader*” como “condutor, aquele que exerce a função de conduzir e guiar”. Isso se conduziu cinco séculos depois evoluindo ao termo “*leardeship*” com a “dignidade, função de guia, condutor” (ENCICLOPÉDIA MIRADOR INTERNACIONAL apud LIMA p. 55)

No principio do século XX, entre os meados das décadas 30 e 40 o radical foi integrado à morfologia, sendo adaptado o termo “líder, liderança e liderar” a língua portuguesa, contudo preservando o significado original (SANTIAGO, 2007, p. 31).

## 2.2 CONCEITUANDO LIDERANÇA

O conceito de liderança diverge entre autores, que nessa discussão tem um elemento de importância à “sociedade”. Em *Como se Tornar um Líder Servidor* coloca que “é a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir aos objetivos identificados como sendo para o bem comum” (HUNTER, 2004, p. 25).

Na liderança utiliza-se de mecanismos para concentração comum da sociedade que rende efeitos positivos e sem danos colaterais e ofensivos, sendo assim a liderança como ver Hunter e “responsável pelo crescimento e declínio de qualquer coisa”, ou “tudo começa no topo”, ou ainda “não há equipes fracas, apenas líderes fracos” (HUNTER, 2006, p. 17). Entende-se que “um líder não pode cometer o erro de tentar pular necessidades básicas antes que todos sintam que essas necessidades foram atingidas” (CHORPA, 2011, p. 30).

No tocante do livro *O Modelo do Pensador* esboça que “A liderança é, antes e acima de tudo, uma escolha pessoal. Você deve conhecer pessoas que ocupam cargos, mas não são líderes; líderes que não têm cargos; e líderes com cargos que utilizam sua prerrogativa para realizar o que tem ser realizado” (BINATO, 2015, p. 112). O conceito de liderança é uma grande expressão para (BINATO, 2015, p.114):

“Liderança é uma característica humana, inata, que envolve um nível elevado e consciente de comprometimento consigo mesmo e com o outro de forma empática e altruística, no sentido de desenvolver a visão, com o intuito de despertar no outro a vontade de fazer parte, de escolher estar presente e realizar, de fazer escolhas, de assumir a responsabilidade e se tornar líder de si mesmo”.

A liderança é conjunto de normas, condutas, estilo e valores, assim na aspiração em prevalecer no ritmo contínuo de construção de habilidades do líder em influenciar pessoas na edificação da sociedade sustentável.

### 2.1.2 O Ato da Liderança

---

A partir da liderança envolve autoridade na sociedade adiantando o rendimento de especulação da lucratividade do mercado, isso gera elementos que conjectura econômica, sendo assim a “liderança é uma profunda interferência na vida de outras pessoas” (DE PREE apud HUNTER, 2006, p. 24). Isso apresenta um modelo preparado pela liderança em busca da construção de uma sociedade sustentável.

A construção de uma sociedade tem perspectiva das pessoas entorno da liderança, sendo assim, os conflitos dentro deste incapacitam o atendimento das necessidades básicas. Tendo a liderança como “o oposto da humildade é a arrogância. Se a essência de liderança é inspirar e influenciar pessoas em suas ações, basta se perguntar: as pessoas arrogantes são capazes de inspirá-lo?” (HUNTER, 2014, p. 109). Os instrumentos que possa reconhecer melhor forma de se trabalhar com pessoas são as implicações de recursos em longo prazo, logo cita: “não existe nenhum outro caminho, pois as virtudes só podem ser transmitidas no dia a dia vivenciado por meio do exemplo de pessoas” (WOLF; ROSANNA, p. 70).

O critério de vivência na liderança pode ser influenciado na postura e sendo assim um guia de aprendizado, isto é, “arte da liderança exige que pensemos no líder como servidor em termos de relações: de bens e herança, de impulso e eficiência, de civilidade e valores” (DE PREE, 1989, p. 28). Com isso a capacitação tem tendência em focar na liderança que envolva empenho de seus atos, no qual “liderança é conduzir a atenção” (GOLEMAN, 2015, p. 115).

Na sociedade a visão da liderança é perceptível no modo de pensar e agir sobre as situações refletindo assim na conduta de eficácia, segundo GOLEMAN (2015, p.98) cita:

“a eficácia na liderança, em outras palavras, envolve menos dominar situações – ou mesmo dominar conjuntos de habilidades sociais – do que desenvolver um interesse e talento genuínos em promover sentimentos positivos nas pessoas de cuja cooperação e apoio você necessita”.

Assistindo as intenções da liderança, visto que pessoas compreendem na realização dos atributos visualizando a gestão, isto é, exemplificando que “autogestão é a capacidade de controlar suas emoções e agir com honestidade e integridade, de formar confiáveis e adaptáveis” (GOLEMAN, 2015, p. 61).

Liderança representa inteligência e servir alinhada no conjunto de fatores de inspiração podendo compilar a favor do destino ou jornada, portanto “o líder deve entender a verdadeira importância da ideia de o sucesso ser uma jornada e não destino”. (CARNEGIE, 2012, p. 31).

Essa liderança realçada na sociedade traduz aquilo que pessoas determinam sobre a este, assim POSNER; KOUZES (2011, p. 57) dizem:

“Não é de admirar, então, que quando as pessoas nos sobre líderes que realmente fazem a diferença em suas verdades, eles frequentemente nos falam sobre as pessoas que acreditam nelas e que as incentivam a ultrapassar suas próprias dúvidas sobre si mesmas para perceberem mais claramente suas próprias forças. Eles falam de líderes que os tratam de forma a estimular a sua autoconfiança ajudando-os a conseguir mais do que eles próprios inicialmente acreditavam ser possível”.

Visto que pessoas detêm o maior poder dentro de uma sociedade é parcialmente influenciado pela liderança sobre certos contextos compõem-se de oportunidades para preenchimento do cargo.

## 2.4 MODELO E EVOLUÇÃO DA SOCIEDADE

Exposição da sociedade tem o modelo do homem em crescer, mas, contudo envelhece sobre seus antigos conceitos, mas também persistindo assim na construção de jovens com diversos entendimentos no que compõem a sociedade naquilo desperta a liderança. Essa evolução da sociedade persiste na busca de tendências onde liderança são a fortificação e a opressão realizada no passado. No pensamento de (SCHARMER, 2014) coloca a sociedade em 1.0, 2.0, 3.0 e 4.0 com transição, ciclos e características no poder.

A sociedade 1.0 se caracteriza pela estabilidade, hierarquia e centralização do poder, no qual determina uso da força do liderado. Isso reflete diretamente no

dinamismo e falta de liberdade e iniciativa individual. A construção de experiências vivenciadas de décadas passadas fortifica as características a perpetuação da liderança, mas, também que a sociedade caminha com as diferenças sociais juntamente na edificação de homens ocupados pela ganância, poder e status.

Essa realidade mencionada da sociedade vê uma liderança de arrogância e preocupada com lucro. Esse modelo de sociedade 2.0 vem da revolução industrial e aumento da produção com uma profunda reflexão sistema econômico do século XVIII, visto que o modelo de livre mercado apresentava ascensão do setor privado e mecanismos de mercado e concorrência, contudo a situação passada é exemplo negativo no modelo de agir sobre os recursos matérias sendo pressupostos ramificações interdependentes.

Em consonância do modelo da sociedade 3.0 vem o crescimento social do mercado com novos entrantes como: terceiro setor (ONG), a evolução economia industrial, e inovações na tocante institucionais, regeneração da natureza, trabalho, capital e estabilização da renda e alimentando o consumo de massa. Esses novos agentes na sociedade compuseram um novo formato com menciona JACKSON (2013, p.16):

“a economia moderna e dependente de forma estrutural do crescimento econômico para sua estabilidade. Quando o crescimento vacila – como aconteceu durante os últimos e dramáticos estágios de 2008 – os políticos entram em pânico. Os negócios lutam para sobreviver. Pessoas perdem seus empregos e, por vezes, suas casas. Uma espiral de recessão ameaça questionar o crescimento é tido como um ato de lunáticos, idealistas e revolucionários”.

A liderança promove efeitos diversos em meio da sociedade, sendo assim pode ser tranquilidade ou impaciência provocando quesitos de processos enlouquecedores na sociedade. Estas diferenças sociais entre as classes sociais são imensas a exprimir os ideais crescentes em constância da mesma premissa econômica referindo-se “primeiro ao padrão de vida e o segundo no direito mínimo de recursos” (ATKINSON, 2015, p. 61).

A representação dos recursos gera uma rede entre homens que têm impulso por consumo, podendo se caracterizar em diversas diferenças sociais entre



padrão de e mínimo de recursos. Essas duas tendências especulam-se crescimento na sociedade com enormes lacunas de poder na relação entre as forças dominantes e oprimidas. Essa característica encontrada na sociedade demonstra como pessoas estão envolvidas no processo que molda a construção do mesmo relacionando assim “a desigualdade de consumo do EUA entre 1980 e 2010 aumentou quase na mesma medida que a desigualdade de renda” (ATKINSON, 2015, p. 59). Isso revela na sociedade o conceito de o consumo é status prevalecendo à relação de umas das diferenças sociais entre pessoas e classes sociais podendo ir de encontro ao distanciamento da liderança em contato direto com o povo.

Descreve-se a sociedade 4.0 na inovação intersetorial com envolvimento de todos os setores e stakeholders na busca sustentável no uso de tecnologias zero de poluentes como melhoramento do uso ecossistema sem distúrbios posteriores de escassez em energia e alimento. Essa nova sociedade pode esta caracterizada numa evolução de grandes diferenças sociais, visto que a mesma influenciada no poder do status e a consistência da liderança em exprimir ideal, ou seja, a incompatibilidade do moderno sustentável junto à liderança cogita-se o amadurecimento da plataforma consistente entre preceitos de dignidade da vida.

## 2.5 DIFERANÇAS SOCIAIS NA SOCIEDADE

O alvo da liderança exemplifica os elementos em sociedade e a conquista do trabalho sobre um pedaço da Terra é como pode ser seus efeitos catastróficos com falta de “agua” e a disputa por “terra”, isso reflete diretamente na liderança. Assim a perspectiva da liderança futura de programas sociais ingressados pelo governo ou terceiro setor fica logrado em três divisores: divisor ecológico, divisor socioeconômico e divisor espiritual-cultural (SCHARMER, 2014).

No divisor ecológico pode-se situa uma breve historia a exemplificar como trabalho pode ser precário pela falta de itens da necessidade básica. Nesse contexto fictício e futuro, segue: uma visão diante da pessoa “x” a qual uma determinada voz falava o futuro do mundo e também a pessoa via a sua frente todos os elementos da visão sobre o futuro do mundo, visto que pessoas se matavam com pau e pedra com



objetivo de obterem alimento e água. Apontando que contar uma história consiste para POSNER e KOUZES (2011, p. 85) entende-se:

“Contar histórias é a maneira com nós passamos adiante as lições de geração, de uma cultura para cultura. O passado é uma parábola, o futuro é uma fábula. Contar histórias é a forma mais de comunicação – mais prevacente e poderosa do que fatos e números. As pessoas também acreditam mais na histórias do que acreditam em números.”

O divisor socioeconômico esta inserido na sociedade mediante resultados de produção da Terra, mas citar (SCHARMER, 2014) que prescreve que os alimentos tenham influencia direta no preço com a tendência de dobrem até 2030. A reação da sociedade em meia generalização da falta de alimento como ficaria a moradia que depende de um pedaço de terra, sendo refugio de sonho de indivíduos na conquista pelo trabalho. Essa tendência especula uma disputa de valor sem consciência e aumento dos preços, por isso, o individuo intensifica o lucro despertando os efeitos colaterais da economia, como cita VERSIGNASSI (2011, p. 271):

“o círculo virtuoso do jogo imobiliário deu vida a uma corrente pra frente num mundo bem mais concreto que o da especulação dos bancos e os dos títulos com siglas complicadas. Ele deu combustível para a economia palpável, aquela feita de ferro, fogo, arroz e feijão.”

A economia trás riquezas sobrepondo aos itens essências de necessidade básica, nessa mescla pode-se obter bens duráveis ao fluxo de dinheiro se manipulando as pessoas no quanto predispores ao mercado. Carnegie cita o líder John D. Rochkefeller que descreve “a habilidade de com pessoas é uma mercadoria possível de ser comprada, como açúcar ou café, mas pago mais por ela do que por qualquer outra coisa na terra” (CARNEGIE, 2012, p. 18), pois a reflexão na maneira de agir e pensar das pessoas em relação o que há de importância na “Terra”, isto é, Na reflexão do passado e presente existe um de jogo de poder econômico entre as classes sociais, no qual a economia esta sujeita a gerar lucro independentemente de ser sustentável na sociedade perante o diferencial competitivo.

Na sociedade o modelo de vida adequa-se individualmente apresentando diferenças sócias, porém mostra-se culturalmente que representa a inconstância da

liderança, mas buscando um estilo de vida com isso a pobreza é vista referentes as estes dados: “2,47 bilhões de pessoas vivem com menos de US\$ 2,50 por dia; 1,3 bilhão de pessoas vivem na miséria, o que significa que sobrevivem com menos de US\$1,25 por dia”. (BANCO MUNDIAL apud SCHARMER, 2014, p. 41). O divisor socioeconômico dimensiona a fome, pobreza e desigualdade, essa realidade atrela a liderança como se perpetua em entendimento da situação ecológica, econômica e social direcionado na sociedade.

O último a mencionar o divisor espiritual-cultural logra como entendimento do “eu” atual e “EU” futuro que emerge por SCHARMER que descreve a depressão como alarmante dentro da sociedade. Isso trás a reflexão do comportamento com cita SCHARMER dados ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, que pessoas no de 2000 morreram vítimas suicídios, colocando uma sociedade em descontinuo controle de atitudes.

A reflexão do meio pode ser situada pela liderança constituída de seus elementos das diferenças sociais estando embutidas na sociedade, contundo a liderança tem características e importância a ser mencionada para um direcionamento de postura com os outros.

### **2.5.1 A Influencia da Liderança na Sociedade**

As diferenças sociais são vinculadas de maneira como a liderança se relata na sociedade vinculando o crescimento econômico com tendência de curto prazo. Essa geração da sociedade esperasse sempre o lucro com isso é agradável no olhar da liderança.

O impacto da liderança que emerge na disputa política e concentração de poder revela que programas sociais refletem o nível de informação, cultura e educação da sociedade, porém “o Brasil possui um economia em rápido crescimento de no século XXI e foi pioneiro em programas sociais de transferência condicionada de renda que tirou milhões de pessoas da pobreza” (SCHARMER, 2014, p.67).

A distribuição de renda e inclusão social são programas do governo brasileiro no intuito de prospecta a diminuição da marginalização e desigualdade

encontrada nas classes sociais, no entanto, a liderança se perpetua pelo uso da máquina pública visando status como prerrogativa. Na sociedade a liderança se correlaciona a status de posse, portanto VERSIGNASSI contesta que uma garrafa de vinho pode custar, mas isso refletido na maneira o quanto a pessoa pode pagar. Esse comportamento em sociedade reflete diretamente na liderança intensificando as diferenças sociais baseando o estilo de vida sobre a conduta do dinheiro. Como exprimir o uso do dinheiro por VERSIGNASSI (2011, p.24) assim:

“há cerca de 12 mil anos, bem antes de o próprio dinheiro surgir. Sim, não precisa ter dinheiro no meio para que aconteça uma crise econômica. Existem vários jeitos de definir uma, mas vamos focar na mais essencial: elas acontecem quando não conseguimos mais produzir tudo o que precisamos para manter nosso modo de vida”

Em sociedade o dinheiro exprimiu influencia em paralelo com os interesses pessoais, contudo ao mencionar que “o individuo que não está interessado no seu semelhante quem tem as maiores dificuldades na vida e causa os maiores males aos outros. É entre tais indivíduos que se verificam todos os fracassos humanos” (CARNEGIE, 2012, p. 89). Isso gera o comprometimento da liderança em dimensionar o real conjunto em “reorganizar a sociedade de modo correspondente, para garantir o bem-estar de todo. Isto está além do horizonte do pensamento capitalista, independentemente do seu nível de conscientização ambiental”. (GALVÃO et al., 2012, p. 30).

O interesse da liderança em desmistificar o desencontro das diferenças sociais se conduz em desordenamento dentro da sociedade por meio de impulsos pessoais representando-se na diversificação de pensamentos individuais, porem as classes sociais tem tendências a favor do mesmo patamar de atribuição em sociedade.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este artigo baseia-se em um estudo de pesquisa bibliográfica fundamentada em pesquisas de livros, teses, dissertações e artigos sendo capturados de sites e bibliotecas virtuais com objetivo em dimensionar a questão problema e

---

hipótese de estudo, portanto a trabalhar a liderança diante dos problemas sociais para referencia da construção de uma sociedade para pensamento do século XXI.

O método utilizado para este artigo foi explicativo com intuito de proporcionar melhor aproveitamento do conteúdo, portanto sendo utilizando um período de pesquisa em doze meses para coleta de material por meio de fichamento livros, teses, dissertações e artigos copiados de sites e bibliotecas virtuais. Para análise de dados foi utilizado a análise de conteúdo.

No decorrer deste artigo levantam-se claramente experiências de boas praticas pouco utilizada, mas a prerrogativa do poder e meramente utilizada em opressão em manter-se no poder. Isso revelou na construção da característica e modelo de sociedade e como esta envolvida pelo toque da liderança.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **4.1 PERSPECTIVAS DA LIDERANÇA**

A perspectiva de um problema para a liderança apresenta-se como renovadora no uso dos recursos e insumos para atender as necessidades básicas da população que vive no planeta. Os instrumentos da revolução buscam diminuir as diferenças sociais na tendência de exprimir a ideia que “ele só faz sentido se for globalizado, e aí começam a aparecer a pedras no caminho” (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2009, p. 66).

A presente mudança de comportamento é desejável para rumo da liderança com tendência perceptível do amor e menos valor de status, por isso o valor mensurado necessita-se completar com realidade da sociedade e suas necessidades básicas para obtenção de resultado mensurável, que para BOFF (2012, p. 140) diz:

“a pessoa não quer apenas receber o pão, quer também conquista-lo e fazê-lo. De forma semelhante, a riqueza não se define pela acumulação de bens materiais e pela conta no banco, mas pela capacidade de relacionar-se com os outros sem discriminações e no cultivo da solidariedade e do amor. Assim há ricos que são pobres que são ricos.”

O empenho de uma liderança coloca-se naquilo que se acredita, pois e, “os seres humanos simplesmente não colocam seu coração em algo em que não acreditam” (POSNER e KOUZES, 2011, p. 40). Sendo assim o quanto se pode ganhar e retirar daquilo o que se pode ajudar talvez essa e a “essência da liderança eficaz é o genuíno interesse e cuidado com as pessoas” (POSNER; KOUZES, 2011, p.11).

A diferença social é bastante compilada pelo poder político mais pouca atitude, nesse contexto liderança implica na mudança de gerir a si mesmo gerando reflexão nos membros que compõem uma sociedade. Como mencionar “o ponto cego da economia e da administração do século XXI pode ser resumido em uma única palavra: *consciência*.” (SCHARMER, 2014, p.73).

O resultado de uma liderança vincula-se de si mesmo, ou, interferência da sociedade no meio a percorrer determinando o caminho, portanto a sociedade unida se fortalecer ao mesmo tempo em que individualismo se determina em condições no aumento de riquezas e uso dos recursos, portanto “o movimento do desenvolvimento sustentável baseia-se na percepção de que a capacidade de carga da Terra não poderá ser ultrapassada sem que ocorram grandes catástrofes sociais e ambientais” (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2009, p. 66). Alocando esses recursos em manutenção da liderança venha ser indesejável a perpetuação do poder sendo incompatível no século XXI em condicionar nova reestruturação.

#### **4.1.1. A Sociedade e suas Lideranças**

A diferença social é bastante compilada pelos poderes encontrados na sociedade, mas a atitude deparasse em interesses, mas nesse contexto a liderança implica na mudança de gerir a si mesmo gerando reflexão nos membros que compõem uma sociedade. Essas lideranças podem ser encontradas em associações de bairros, ONGS, sindicatos, política, casa de apoio e casa de família. Esse conjunto esperasse um encontro ou desencontro de pensamentos de diferentes funcionalidades que compõem a sociedade e suas lideranças, portanto “a finalidade

específica da política institucional, do prisma do Estado, é a imposição de uma estrutura econômica à sociedade” (MAAR, 2006, p. 65).

Isso detalha o olhar da liderança e suas funcionalidades esperando um conjunto de alternativas plausíveis que resolva os problemas da sociedade, pois contendo soluções de efeito imediato em aplicabilidade demonstrando assim que “sem disciplina para o comportamento das pessoas, a vida em sociedade seria uma permanente guerrilha e se destruiria a si própria. Tonar-se-ia impossível” (JUNIOR apud FILHO, 2012, p, 14).

Nesse contexto a liderança busca uma sociedade envolvida para manter a ordem e construção de novos métodos e tecnologias em acontecer o melhoramento e aproveitamento com utilização e convivência na Terra, contudo a globalização estar inserida nesse contexto como expressa CARRETEIRO (2009, p. 66):

“a globalização esta sendo utilizada como significado de um de mudanças que influem nas economias modernas e que traduzem em manifestações em diversos níveis, tais como as transformações das forças produtivas, das relações de produção, dos sistemas políticos e dos sistemas ideológicos e sócios culturais”.

A globalização envolve os elementos mencionados na disputa da liderança, podendo aprimorar os argumentos de poder e utilização do espaço, visto que a sociedade é refém de dos grupos de interesses que luta para se manter no topo da pirâmide, isto é, isso detalha o enfraquecimento do pensamento em sociedade e aumento da individualidade de poder do ego.

## 5 CONCLUSÕES

O presente artigo sugeriu a identificar como a liderança reflete na maneira funcional de pensar das pessoas em sociedade. Para tanto foi feita uma revisão de literatura sobre o assunto, que foi possível ressaltar que a liderança esta disposta há soluções imediatistas, no entanto influencia no comportamento das pessoas relativo a status e consumo com discrepância nas diferenças sociais desde evolução da sociedade.

Relatando o entendimento deste artigo sobre a hipótese se é favorável à continuidade de programas sociais na sociedade para se manter na liderança, no entanto consideram as soluções em detrimento de buscar do poder em denigri algumas perspectivas sobre as reais necessidades básicas com interesse em reafirma a liderança influenciar como criador de programas sociais, mas diferenças sócias são beneficiadas com uso de deste gerando expectativas favoráveis para manutenção em benefício da sociedade.

No tocante a qual esperasse na sociedade uso do capital e apropriado na forma de inclusão social para a diminuição da desigualdade e aumento da liderança cria-se a tendência da divisão de renda e fundamental no modelo de convivência em sociedade, portanto o grau da manipulação do poder considera-se que a liderança seja insuficiente para beneficia os respectivos beneficiários.

No que vista o objetivo da liderança idealiza como status e centro de riqueza na continuidade de propriedade intelectual mantendo o desnível e perpetuando sobre os programas sociais, no entanto a desarticulação da marginalização e desemprego fomenta a relação em comunidade com proveitoso instrumento de abranger a educação pela distribuição deste.

No conjunto dos demais objetivos leva em consideração o bem comum em sociedade aspirado pela liderança sobre a importância com as pessoas, isto revela que as reais necessidades básicas sejam trabalhadas no potencial dos recursos no provimento das diferenças sociais e os divisores ecológico, socioeconômico e espiritual-cultural.

Nesta posição o prisma da sociedade e obstáculo numa relação socioeconômica com interesse de grupos sobre os de menor poder aquisitivo refletindo diretamente na composição da liderança global e futuro modelo de sociedade sustentável alinhada em outro prisma.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

ATKINSON, A. B. **Desigualdade**: o que pode ser feito. Tradução Elisa Câmara – SP: Leya, 2015.



BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática** – São Paulo: Saraiva, 2009.

BINATO, L. C. **O modelo do pensador: respostas para liderança, estratégia e gestão**. RJ: Alta Books, 2015.

BOOF, L. **Sustentabilidade: o que é: o que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CARNEGIE & ASSOCIATES, D. **Liderança: como supera-se e desafiar outros a fazer o mesmo**. Tradução Emirson Justino – 2.ed. – SP: Companhia Editora Nacional, 2012.

CARNEGIE, D. **Como fazer amigos e influenciar pessoas**. Tradução Fernando Tude de Souza – 52.ed. – SP: Companhia Editora Nacional, 2012.

CARRETEIRO, R. **Inovação tecnológica: como garantir a modernidade do negócio**. – Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CHOPRA, D. **A alma da liderança: desvendando seu potencial para a grandeza**; tradução de Rosana Watson – RJ: Rocco, 2011

DE PREE, M. **Liderar é uma arte**. Tradução Eduardo Saló – SP: Best Seller, 1989.

FILHO, A. F. M. **Corrupção, ética e economia**. – Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: ETCO, 2012.

GALVÃO, A.; AMORIM, E. et al. **Capitalismo: crises e resistências**. 1.ed. São Paulo: Outras Expressões, 2012.

GOLEMAN, D. **Liderança: a inteligência emocional na formação de um líder de sucesso**. Tradução Ivo Korytowski – 1.ed. – RJ: Objetiva, 2015.

HUNTER, J.C. **O monge e executivo**. Tradução MARIA DA CONCEIÇÃO FORNOSS DE MAGALHÃES – RJ: sextante, 2004.

HUNTER, J.C. **Como se tonar um líder servidor**; Tradução A. B. Pinheiro de Lemos – Rio J: sextante, 2004.

JACKSON, T. **Prosperidade sem crescimento**: vida boa em um planeta finito. Planeta Sustentável – SP: Abril, 2013

KOUZES, J. M. **O coração da liderança** os sete passos para estimular pessoas e aumentar resultados. Tradução Karen Louise Mascarenhas – São Paulo: editora gente, 2011

LIMA, G. de S.. **O impacto da deificação do líder nos estudos sobre liderança**: um estudo a partir da teoria da estruturação de Giddens. 2014. Tese (Doutorado em Administração) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014

MAAR, W. L. **O que é política**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SANTIAGO, F. Z. **Liderança – característica e habilidades do líder**: um estudo em organizações prestadoras de serviços e consultoria em seguros no Estado de Minas Gerais. Dissertação (mestrado) – Universidade FUMEC. Faculdade de Ciências Empresariais, Belo Horizonte, 2007.

SCHARMER, O. **Liderar a partir do futuro que emerge**: a evolução do sistema econômico ego-cêntrico para o eco-cêntrico. Tradução Cristina Yamagami; revisor técnico Jaime Saponara – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

VERSIGANASSI, A. **Crash: uma breve historia da economia**: da Grécia Antiga ao século XXI – São Paulo: Leya, 2011

WOLF, N.; ROSANNA, E. **A arte de liderar pessoas**; Tradução Márcia Neumann – RJ: Vozes, 2012.